



O Jovem Gigante



Série Ficção

Contos de Fadas



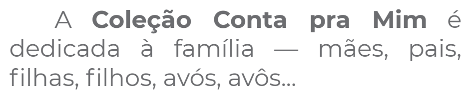





O Jovem Gigante

Coleção Conta pra Mim

Série Ficção
Contos de Fadas



A **Coleção Conta pra Mim** é dedicada à família — mães, pais, filhas, filhos, avós, avôs...

Neste livro, vamos mergulhar no mundo mágico dos contos de fadas, com seus mistérios, desafios e conquistas.



Contos de fadas são uma ótima forma de estimular a imaginação da criança, ao apresentá-la a um universo em que a coragem, a solidariedade e o perdão são as grandes armas dos heróis. Viajar por esse universo na companhia da família será com certeza uma experiência que vocês guardarão por toda a vida.

Sejam todos muito bem-vindos!

Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.

Autoria: Ricardo Moreira Figueiredo Filho
Ilustrações: Vanessa Alexandre
Edição: Marismar Borém
Direção geral e curadoria: Wiliam Ferreira da Cunha
Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim
Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

J86 O jovem gigante / organizado por Ministério da Educação – MEC ; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF : MEC/Sealf, 2020.
16 p. : il. ; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-44-2

1. Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

2020-1035 CDD 028.5
CDU 82-93

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93






Era uma vez um filho de camponeses que não crescia mais do que sete centímetros. Um dia, como era habitual, o pai o levou para passear no campo. Uma forte ventania, entretanto, carregou o pequenino para bem longe, até a porta de um castelo.



Ali, um casal de gigantes passou a cuidar do menino, que cresceu rapidamente e ficou enorme. Passados três anos, levaram o rapaz para a floresta, avistaram uma figueira e determinaram:

— Arranque aquela árvore!

O garoto conseguiu, mas com dificuldade.



Dois anos depois, porém, voltou à mata e ergueu um jequitibá, como quem tira uma flor do jardim.

A partir desse dia, o jovem decidiu sair à procura dos pais. Quando encontrou a casa de infância, abriu a porta e falou emocionado:



— Papai! Mamãe! Que saudade! Vejam como eu cresci!

Os lavradores se espantaram:

— Deve ser um engano... Você não é nosso filho.
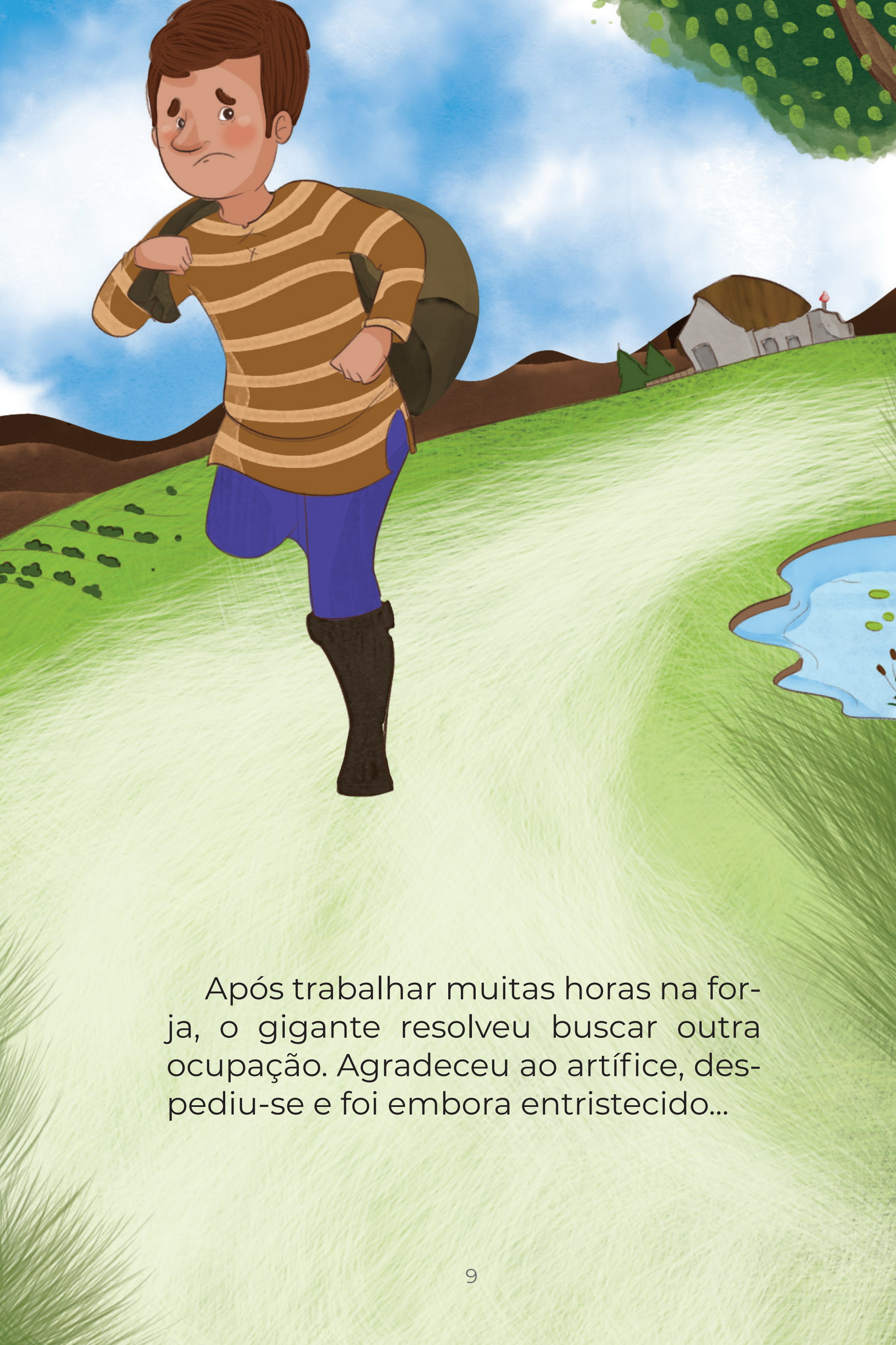
Mesmo assim, agindo com hospitalidade, os moradores o convidaram para o almoço. O apetite do visitante parecia não ter fim.



Foram servidos um porco, dez quilos de arroz, cinco quilos de feijão e quarenta batatas assadas. Concluída a longa refeição, o moço foi embora cabisbaixo, porque percebeu que seus pais não o reconheciam como verdadeiro filho.



No dia seguinte, vagou pelas estradas, até encontrar um ferreiro, a quem pediu um emprego de ajudante.



Após trabalhar muitas horas na forja, o gigante resolveu buscar outra ocupação. Agradeceu ao artífice, despediu-se e foi embora entristecido...



Pouco depois, deparou-se com um fazendeiro, pedindo-lhe um trabalho de camponês.

Após bastante tempo lavrando a terra, o jovem resolveu procurar outro serviço. Agradeceu ao agricultor, cumprimentou-o e partiu desolado.



Logo ao nascer do sol, achou um padeiro, que o contratou como auxiliar.

No dia seguinte, o patrão percebeu algo estranho:

— Meu filho, por que você está tão triste?



E o pobrezinho contou a sua história:

— Eu era uma criança muito pequena, cabia na palma da mão da minha mãe, e meu pai me colocava no bolso, para passear no campo. Certa vez, eu me perdi e fui criado por gigantes, que me transformaram em um deles. Por causa disso, meus pais já não me reconhecem...



Ao escutar a narrativa, o padeiro se admirou, porque ele conhecia os pais e se lembrava daquele menininho minúsculo.

Rapidamente, o dono da padaria pediu que chamassem o casal...



Diante do testemunho do padeiro, os pais, finalmente, acreditaram que ali estava o filho querido, há tanto tempo perdido. A alegria tomou conta de todos, especialmente do jovem gigante. Eles nunca mais se separaram e viveram felizes para sempre.









O que é?



Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!







Literacia Familiar
em Dez Pontos



1. Trate seu filho com muito **amor e carinho**.
2. **Converse** com seu filho.
3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
4. **Leia** em voz alta para seu filho.
5. **Conte histórias** para seu filho.
6. **Dê livros** de presente para seu filho.
7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
8. **Participe** da vida escolar de seu filho.
9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.





